



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FRUTIFICAÇÃO E SÍNDROMES DE DISPERSÃO EM ESCALA TEMPORAL EM UM *INSELBERG* DA CAATINGA PARAIBANA

Ilton Nunes de Sousa Neto<sup>1\*</sup>; Edito Romão da Silva Neto<sup>1</sup>; Zelma Glebya Maciel Quirino<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, 58297-000, Paraíba, Brasil \*Autor correspondente  
ilton.ufpb.ecologia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

O bioma Caatinga apresenta uma sazonalidade característica e padrões de chuvas irregulares, onde a fenologia reprodutiva da comunidade vegetal pode estar relacionada a tais padrões. A dispersão de sementes, tanto por meio abiótico como biótico, é um dos processos-chave no sucesso reprodutivo das plantas. O objetivo deste estudo foi verificar a variação temporal das síndromes de dispersão na Caatinga em área de afloramentos rochosos no Cariri paraibano, especificamente na serra do Jatobá, situada no município de Serra Branca. Foi percorrido um transecto contínuo de 750 m x 4 m ao longo de um gradiente de altitude, com visitas mensais de agosto de 2016 a maio de 2017, registrando todos os indivíduos em frutificação dentro do transecto e coletado os diásporos para posterior análise, identificação e determinação das síndromes. Foi calculada a correlação de Spearman entre a precipitação e frutificação mensal. As espécies com características zoocóricas foram predominantes nos meses de estudo, tanto no período seco como no chuvoso. O mês de abril apresentou a maior diversidade de espécies em frutificação, sendo a zoocoria (38 %), seguida da autocoria (28 %), diplocoria (20 %) e anemocoria (14 %). A correlação entre a precipitação e a frutificação foi altamente positiva (0,70). A presença de espécies com frutos carnosos, em períodos de seca, como fonte de recurso principal e/ou alternativo é importante para permanência da fauna frugívora em ambientes sazonais como a Caatinga.

Agradecimentos: ao corpo componente do Laboratório de Ecologia Vegetal e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.